

O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Teixeira, rua do Fogo: preço 2.ª por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos adiantados; e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Ouçao todos o mal, que á todos toca.

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1840.



INTERIOR.

SUBSCRIPÇÃO.

Illm.º e Exm.º Sr. -- A Commissão encarregada de promover nesta Cidade, e seu Municipio a subscrição voluntaria á favor das Cofres Provinciaes para sustentação da guerra actual, tem a honra de passar ás mãos de V. Ex.ª a lista das pessoas, que nella subscriverão para o fim acima referido; importando na quantia de Rs. 7:080.ª 800, como da mesma relação se observa -- Deus Guarde a V. Ex.ª Oeiras 14 de Fevereiro de 1840. -- Illm.º e Exm.º Sr. Barão da Parnahiba, Presidente desta Provincia -- Manoel Joaquim Bahia, Presidente -- Thomé Joaquim Gomes Teixeira, Secretario -- Cezario José da Silva Conrado, Thesouzeiro -- Justino José da Silva Moura -- Ignacio Francisco d'Araujo Costa.

Relação.

A commissão encarregada pelo Exm.º Sr. Barão da Parnahiba, Presidente desta Provincia, de promover huma subscrição para auxiliar os Cofres Provinciaes, exauridos com a guerra, em que nos achamos empenhados; confiando no bem conhecido patriotismo dos Cidadãos desta Capital, tem a satisfação de convidar a todos, seja qual for a classe a que pertencão, a contribuir voluntariamente, segundo suas facultades, com as quantias que poderem em beneficio da causa sagrada do bem geral da Provincia, com o que além de desempenharem os deveres de bom Cidadão, farão hum relevante

serviço a mesma Provincia. - Oeiras 7 de Fevereiro de 1840. Manoel Joaquim Bahia, Presidente Thomé Joaquim Gomes Teixeira, Secretario, Cezario José da Silva Conrado, Thesoureiro, Ignacio Francisco d'Araujo Costa, Justino José da Silva Moura.

Subscriptores.

Barão da Parnahiba (200 bois) 2:000\$ rs., Coronel Ignacio Francisco d'Araujo Costa, (150 bois) 1:500\$ rs., Tenente Antonio da Silva Leitinho, 160\$000, Tenente Coronel Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio, 15c\$ rs. Tenente Francisco José d'Araujo Costa (12 bois) 120\$ rs. Ajudante Thomé Joaquim Gomes Teixeira, Capitão Justino José da Silva Moura, Capitão Cezario José da Silva Conrado, Doutor Juiz de Direiçõ Manoel Joaquim Bahia, Tenente Coronel Jose Nicoláo da Costa Freire, Tenente José Mendes Vieira, José Lourenço de Britto, Alferes Manoel Luis Ferreira, José Pedro Selestino, Capitão Joaquim Antonio de Moraes, Bartholomeu Nicoláo Mazza, Padre Antonio Delfino da Cunha, Capitão José Luiz da Silva, Tiberio Cezar Burlamaque, Capitão Ignacio de Loiola Mendes Vieira, Tenente Angelo Custodio Ferreira, 100\$ rs. cada um; D. Maria Luiza de Santa Anna (8 bois) 80\$ rs. Capitão Antonino Ferreira de Araujo e Silva (6 bois) 60\$ rs., Antonio Bernardo da Silveira, 60\$ rs. João Bernardo de Azevedo Braga, Manoel Marques dos Reis, Manoel da Fonçeca Lemos, Honorato José de Moura, Antonio Rodrigues Campos, Joaquim Bartholomeu da Silva, Manoel Bento Gonçalves, Theotopio Gomes da Cruz, João Goçalves da Silva, Tenente Coronel José de Sousa Martins, Capitão Aniceto d'Araujo Sousa, Alferes Pedro Alexandre Nogueira, Capitão Felix Rodrigues de Carvalho, Padre Pedro Antonio Pereira Pinto do Lago, 50\$ rs. cada um. (Continua)

TELE'GRAFO.

Das partes officiaes que temos á vista, e que por serem nimia-mente longas lhes não damos publicidade, extrahimos as noticias que mais interessantes nos pareceram.

No ultimo ataque das forças do Sr. Major Jesé Martins de Sousa, no sobradinho, tivemos alguns feridos, e mui poucos mortos, pois que de 19 que haviam desaparecido ja n se apresentaram, e estes asseguram que, dos 8 que faltam, alguns desnoctearam. Tal foi o aperto em que se viram os nossos, que sem municião para sustenta-rem um vivo fogo, que lhes faziam os rebeldes de muitas partidas colligadas, que obrigados se viram a abandonar o terreno; e a bayo-

neta romperam as linhas inimigas, que quasi os envolviam em suas naturaes trincheiras. Sem munição para manter-se em Pastos-bons uma força respeitavel, retirou-se para o ponto dos Viados, a quem do Parnahiba, o dito Sr. Major; fazendo que as 600 praças commandadas pelos Srs. Capitães Cunha, e Bento José Moreira se fossem reunir ao Sr. Tenente Coronel Diogo, que perseguia aos rebeldes evadidos para Grajalú.

Constando que no Municipio de Paranaguá havia quem reunisse gente a favor dos rebeldes, e que chamava a Vicente Bizerra, e outros para aquelle Municipio, afirmando lhes que ali encontrariam amplos soccorros de gente e munição, fez o Sr. Major José Martins que o Sr. Capitão Antonio Ribeiro Soares partisse com 120 praças pelo lado d'além do Parnahiba, e elle com igual numero d'ellas segue pelo d'aquem, a encontrarem-se em um ponto dado; a fim de suffocarem a nascente revolta de Paranagua. O Governo Provincial ja lhe enviou algumas cargas de munição, e consta-nos que ordens tem sido dadas para que o Prefeito de S. Gonçalo parta immediatamente, com a força que poder organizar, em auxilio destas expedições. Nesta Capital tambem se prepara uma força que deve ter o mesmo destino; e si o Governo for auxiliado em seus esforços pelo patriotismo dos Piauiyenses, temos bem fundadas esperanças de que desaparecera de Paranagua essa horda de malvados, os quaes alguns sustos lançam no seyo das pacificas familias ali residentes, que bem presentes têm na memoria as horribes hostilidades commettidas no solo Maranhense. Louvores pois sejam dados ao Governo, que não descança para salvar-nos, graças ao Sr. Major José Martins, que gravemente doente, e sem tomar o menor repouso de tão grandes fadigas, vòe em soccorro de seus innocentes Prefectados de Paranagua, e a descarregar sua espada nos aventureiros, e perturbadores do socêgo publico.

A pedido do Commandante das Forças Expedicionarias de Caxias, por intermedio do das nossas, está o Exm.^o Sr. Presidente authorisado a comprar 1:000 bois para sustentação das ditas Forças; sendo os vendedores obrigados a levar os a margem do Parnahiba, nos pontos de Santo Antonio, ou Pnty. Por esta occasião diremos que estão desemperadas as estradas da Passagem de Santo Antonio até Caxias, e do Bananal até a Cruz.

Os rebeldes que acoçados pelas forças Maranhenses concentravam-se nas Vertentes, foram ahi completamente batidos pelas mesmas forças no dia 7 do corrente; e os caudilhos Ruivo, Ladislao, e Adão Pinto, que os capitaneavam, retiraram-se para a bem defendida posição do Morro-Agudo.

O Capitão Quadros, que commandava a partida exploradôra, com-

bateo contra duplicado numero de salteadores, os quaes desalojou de fortissimas posições, cabindo em seu poder 3 mortos, 11 presio-
neiros, e toda a bagagem.

Foi segunda vez accoim nelliho o ponto da Boa vista. O respectivo
Commandante, o Sr Tenente Coronel Joõ Rabello Cardozo, tendo
no dia 10 do corrente mandado uma partida de 30 praças explorar
a estrada do Curimatã, na distancia de tres quartos de legoa do pon-
to encontrou-se com os rebeldes, que sendo em n.º de 200 pelo
que mo-treu, carregou furiosamente sobre os nossos, que debaixo de
cerrado fogo foram perseguidos até a distancia de meiz legoa do aquar-
telamento, onde o inimigo os deixou. Na manhã do dia seguinte foi
o ponto sitiado por huma força rebelde mui superior a da legalida-
de; mas com a rapida approximação dos piquetes exploradores sabi-
dos do Livramento, e S. Pedro; o 1.º Commandado pelo Sr. Tenente
Büttner, e o 2.º pelo Sr. Alleres José Luiz de Queiroz, que procuravam
uma quadrilha, que assassinou a um homem na Madeira cortada, in-
girião os rebeldes, deixando morto no Campo um Capitão, que su-
ppem-se chamar Joõ do Cruz de Menezes, por um officio, que se
lhe achou, e nós tivemos 2 feridos levemente, sem que saibamos
ainda quantos mais perderam elles, por n.º se haver corrido o Cam-
po. Em remuneração dos relevantes Serviços do Tenente Frederico
Guilherme Büttner, S. Ex.ª lhe manda dar o exercicio de Capitão
de Commissão; recompensa em verdade bem merecida.

-- Lemos em uma carta que um emigrado de Caxias no Maranhão
dirigio a outro nesta Cidade, que os Bentevis d'aquella Capital, que
se ufanavam de tal titulo, hoje denominam-se Legalistas-cabanos. A-
pellidão lo se com o nome que os opposicionistas Maranhenses haviam
adoptado, os rebeldes despojaram aos cabanos de seus bens, honra,
e vida, e aos Bentevis, de que se dizem consocios, tomaram o no-
me; ficando dest'arte ambos os partidos roubados; com a differen-
ça de que porem á um tiraram cousas reaes e a outros ficticias; de sorte
que parecendo serem os ultimos os menos prejudicados, muita gen-
te boa crê que a deshonra, que lhes resulta de que tão vis sal-
teadores se chamem seus consocios, lhes traz mais duradouras per-
das para com os sensatos, de que aos cabanos.

Comos sempre avessos á todas as associações que tomam, para se
fazerem conhecidas, nomes que não significam mais que partidarios.
Que lucro tem tirado o Brasil dos Cabanos, Bentevis, Chimangos,
Socós, Carrapatos, Rapozas ect.?

Um só titulo deve unir os Brasileiros, si querem ver salvo seu pa-
iz, e é o de constitucionaes representativos, como quer o Pacto que
juramos, e não o que se encasqueta a eivados testos.